

A matemática dos sons

José Mota

Inês Schreck

À partida dir-se-ia que Música e Matemática pouco ou nada têm a ver. Mas a história e as modernas tendências da composição musical desmentem o preconceito. As duas disciplinas sempre estiveram relacionadas, mas o debate sobre essa ligação acaba de ser lançado.

O palco é a Casa da Música, no Porto, que ontem e hoje reúne cerca de 300 músicos e matemáticos num encontro - organizado pelo Centro de Matemática da Universidade do Porto, em parceria com a Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo - que pretende pôr todos a reflectir sobre a relação dos sons com os números.



Encontro "Música e Matemática" continua hoje na Casa da Música

"A ideia é criar um espaço de debate para relação entre a Música e a Matemática, algo que está pouco explorado", explica Maria Leonor Moreira, matemática e uma das organizadoras do evento.

"Acreditamos que a interacção entre profissionais das duas áreas trará benefícios. Um compositor não precisa de ser matemático, mas, nos dias de hoje, com os computadores, a necessidade de terem conhecimentos de Matemática é mais óbvia", continua a responsável, acreditando que o encontro "Música e Matemática" pode até servir de "lançamento para novas áreas de investigação".

Ontem, o auditório 2 da Casa da Música esteve repleto, sobretudo com alunos do Secundário. Primeiro, a teoria (sete palestras) e ao final da tarde, a prática com workshops com software musical programados e um concerto. Para o dia de hoje estão agendadas mais sete palestras, um workshop e um concerto. Apesar de ter estado sujeito a inscrições, o encontro é aberto ao público até que a lotação do espaço (cerca de 300 lugares) o permita.